



Resultados 2011

Porto, 22 de Março de 2012



AGENDA:

- 1 – Ambiente Económico
- 2 – Indicadores Consolidados
- 3 – Portfólio de Negócios
- 4 – Actividade 2011
- 5 – Demonstrações Financeiras 2011
- 6 – Perspectivas para 2012

Ambiente Económico



1. Ambiente Económico 2011

	PORTUGAL		ESPANHA	
	2011	2010	2011	2010
PIB	-1,6%	1,4%	0,7%	-0,1%
Taxa de Desemprego	12,7%	10,8%	22,9%	20,3%
Inflação	3,7%	1,4%	3,2%	1,8%

PORTUGAL				
Var. Homóloga (11 vs 10)				
	1º T 11	2º T 11	3º T 11	4º T 11
PIB	-0,6%	-1,1%	-1,9%	-2,8%
Taxa de Desemprego	12,4%	12,1%	12,4%	14,0%
Cons. Privado	-2,3%	-3,3%	-3,4%	-6,6%

Fontes: INE Portugal, INE Espanha

O ano evidenciou uma crescente evolução negativa do PIB, desemprego e consumo
As taxas de inflação e de desemprego sobem acentuadamente

Indicadores Consolidados



2 – Indicadores Consolidados

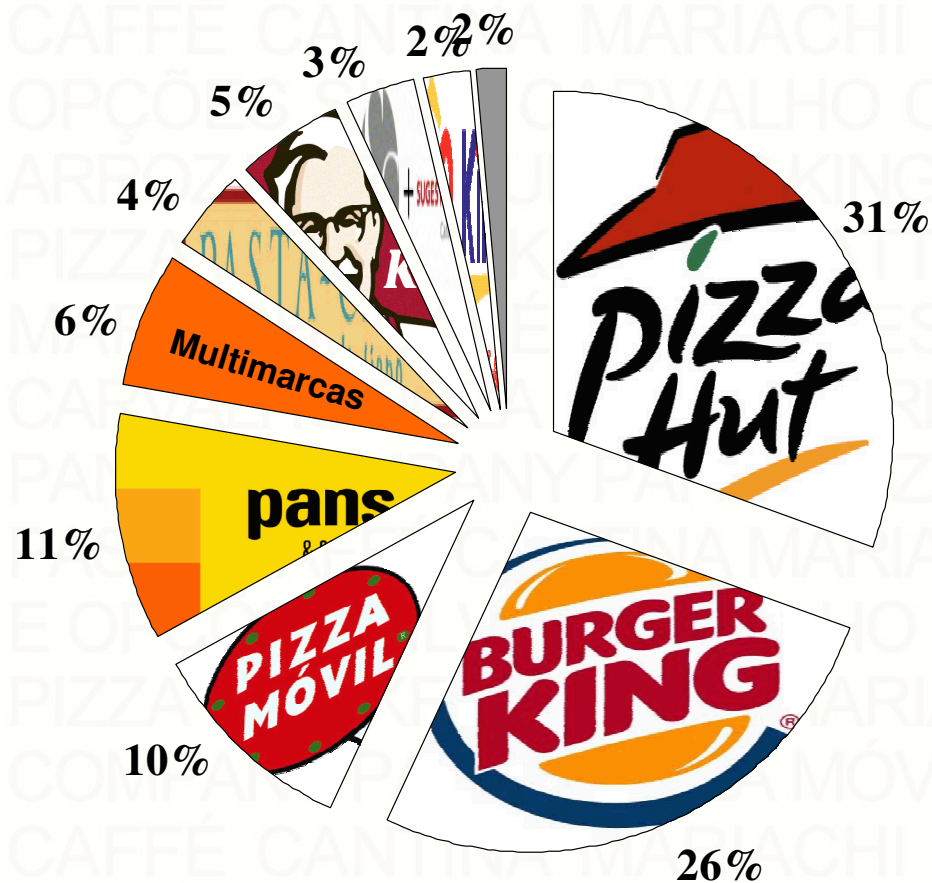


	2011	2010	VAR.
VENDAS	195	213	-8,5%
EBITDA	23	32	-28,0%
RESULTADO	6	14,6	-58,1%
EPS	0,34	0,81	-58,1%
ENDIVIDAMENTO	28	32	-12,0%
GEARING	19,8%	22,8%	-13,1%
DIVIDENDO	0,055	0,055	=
RESUL. (ANTES DE IMPAR.)	8,4	15,2	-44,6%

Portfólio de Negócios



3 – Portfólio de Negócios 2011



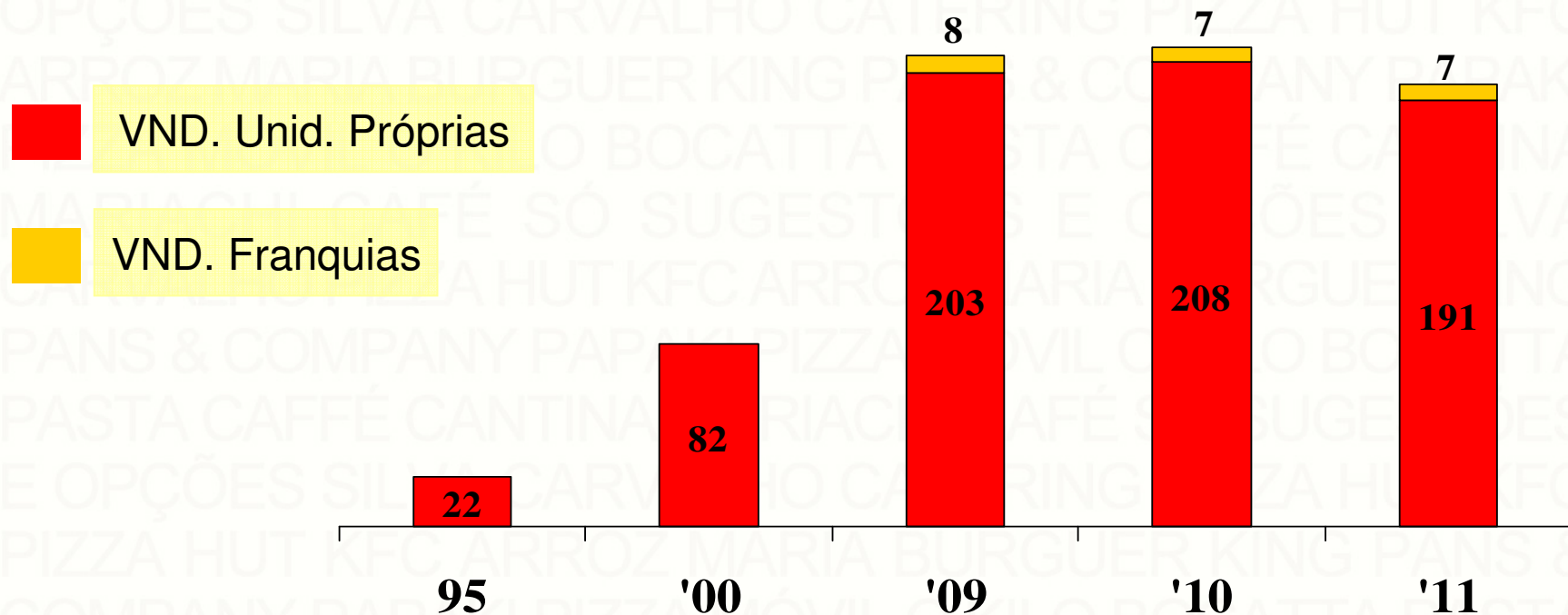
Marcas mais relevantes aumentam o peso no Portfólio

	PH	BK	Pizza Movil	Pans	MM	Pasta	KFC	SO+Cat.	OK	Outras
2011	30,5%	26,3%	10,1%	10,9%	6,3%	3,9%	4,9%	3,3%	2,2%	1,5%
2010	30,2%	25,7%	9,8%	10,6%	6,6%	4,2%	4,6%	4,1%	2,4%	1,8%
2011 vs 2010	0,4%	0,6%	0,3%	0,2%	-0,3%	-0,3%	0,3%	-0,8%	-0,2%	-0,3%

Actividade 2011



4 – Actividade 2011 - Sistema



As Vendas do Sistema foram de 198 Mn euros, das quais 26% realizadas em Espanha

Excluindo o efeito de eventos especiais, as vendas reduziram 7%

4 – Actividade 2011 - Portugal

147 Mn euros
Vendas Sistema
(-8%)

317
Unidades
(-5)

146 Mn euros
Vendas Unidades
Próprias
(-8%)

4.164
Colaboradores
(-4,4%)

**Decréscimo das vendas foi de 7,5%, excluindo
o efeito dos eventos especiais (0,5%), com
redução de 5 unidades**



4 – Actividade 2011 - Espanha

51 Mn euros

Vendas Sistema

(-6%)

102

Unidades

(-2)

45 Mn euros

**Vendas Unidades
Próprias**

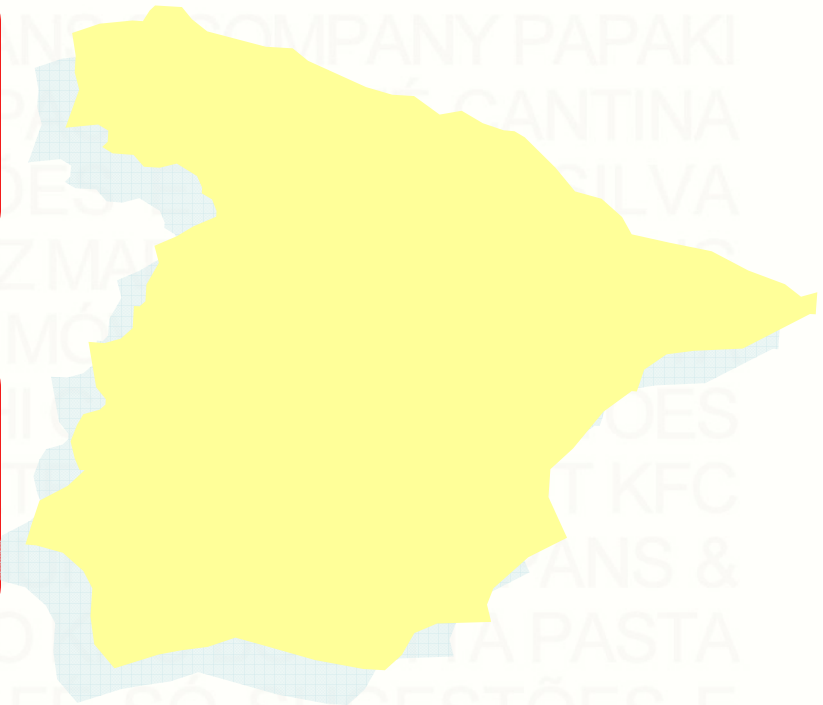
(-6,7%)

1.276





Colaboradores

(-4,6%)

**Redução de vendas de 6%, ligeiramente menor
do que em Portugal**

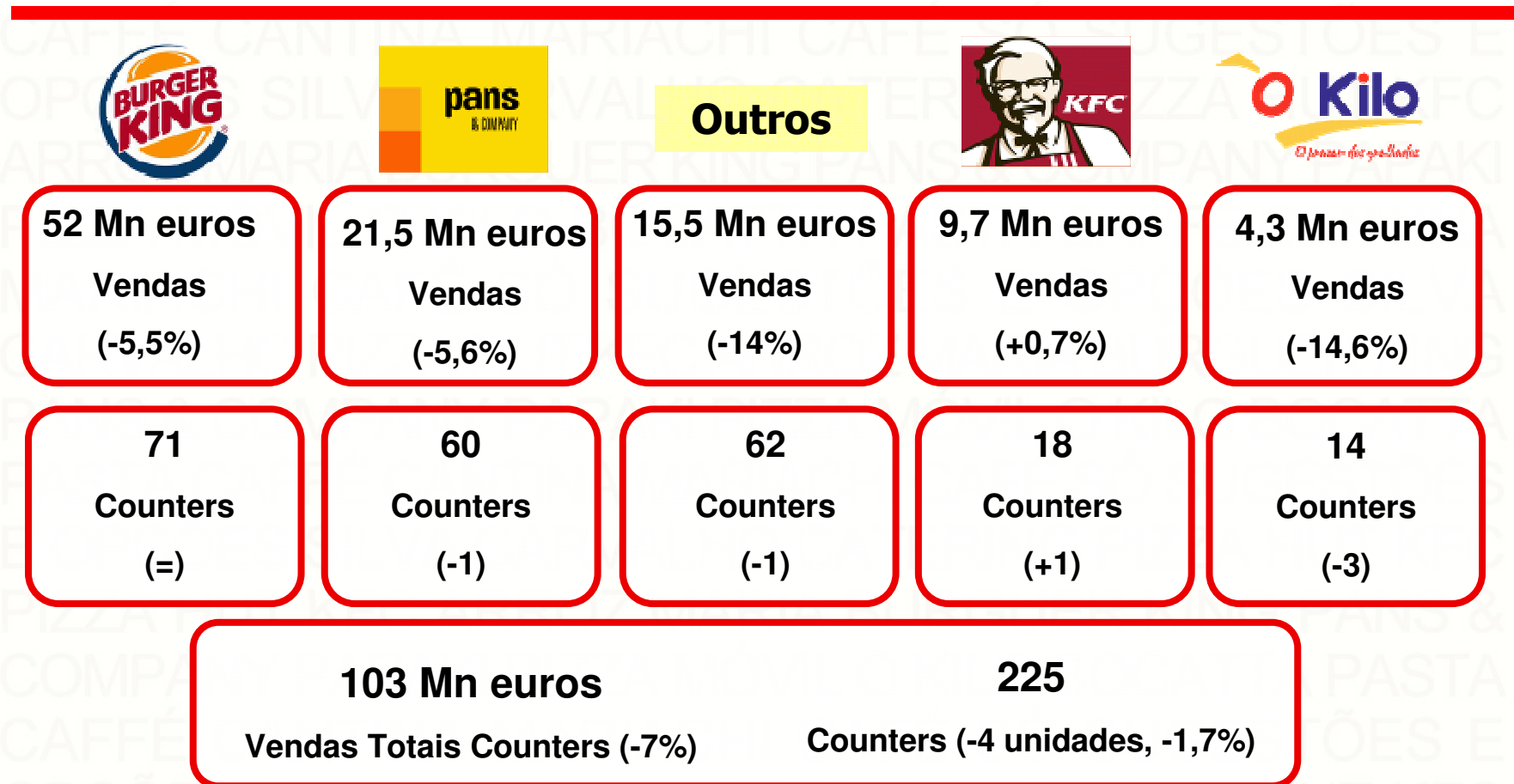


4 – Actividade 2011 - Restaurantes

			
60,5 Mn euros Vendas (-6,4%)	20 Mn euros Vendas (-4,5%)	7,8 Mn euros Vendas (-14%)	6,5 Mn euros Vendas (-26%)
99 Restaurantes (=)	66 Restaurantes (=)	19 Restaurantes (-3)	10 Restaurantes (=)
95 Mn euros Vendas Totais Restaurantes (-8,5%)		194 Restaurantes (-3 unidades, -1,5%)	

Conceitos de Ticket mais elevado com maior penalização

4 – Actividade 2011 - Counters



Counters continuam a registar um comportamento relativo mais positivo, exceptuado o agrupamento “Outros” (influenciado pela performance das Áreas de Serviço) e o Ò Kilo (consequência de encerramentos)

4 – Actividade 2011 - Travel

**Aeroportos de
LX e Açores**

+ Áreas de Serviço (AS)

16 Mn euros

Vendas

(-16%)

45

Unidades

(=)

**Forte perda (-23%) nas Áreas de Serviço associada
à introdução de portagens nas Ex-SCUT**

4 – Actividade 2011 – Factos Relevantes



- *A retracção do consumo foi acelerando ao longo do ano*
- *As unidades com Ticket mais elevado foram as mais afectadas*
- *As marcas mais relevantes aumentam o seu peso no Portfolio*
- *A introdução das portagens nas SCUTs motivaram uma redução drástica dos tráfegos e das transacções e justifica o direito que nos assiste de irmos a ser ressarcidos pela alteração do quadro contratado*

Demonstrações Financeiras 2011



5 – Demonstrações Financeiras 2011



RESULTADOS	2011		2010		Var. %
	€ Mn	%	€ Mn	%	
Volume de Negócios	194,5		212,5		-8,5%
<i>Margem Bruta</i>	150,7	77,5%	166,5	78,4%	-9,5%
<i>Outros Proveitos</i>	3,6	1,9%	3,4	1,6%	7,4%
<i>Custos Operacionais</i>	130,8	67,2%	137,5	64,7%	-4,9%
<i>Provisões</i>	0,2	0,1%	0,1	0,0%	176,5%
EBITDA	23,3	12,0%	32,4	15,2%	-28,0%
<i>Amortizações</i>	12,9	6,6%	11,0	5,2%	16,9%
EBIT	10,4	5,4%	21,3	10,0%	-51,0%
<i>Resultados Financeiros</i>	-1,2	-0,6%	-1,5	-0,7%	16,7%
Resultados antes Impostos	9,2	4,7%	19,8	9,3%	-53,6%
<i>Impostos</i>	2,6	1,4%	4,8	2,3%	-45,1%
Resultado Líquido	6,5	3,4%	15,0	7,1%	-56,3%
<i>Interesses Minoritários</i>	0,4	0,2%	0,4	0,2%	10,7%
Resultado Líquido Atribuível	6,1	3,1%	14,6	6,9%	-58,1%

5 – Demonstrações Financeiras 2011



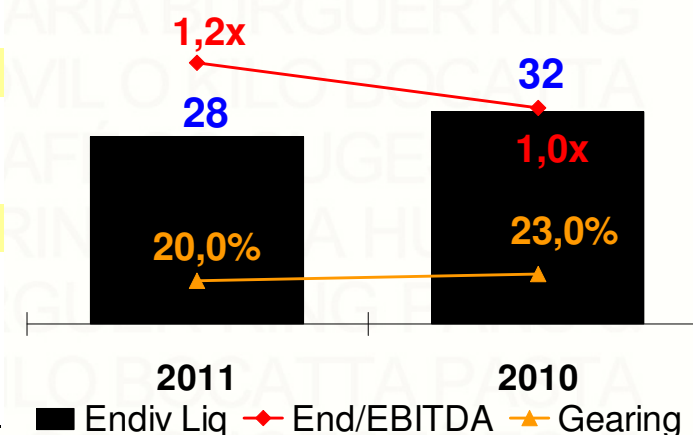
- *O decréscimo das vendas de 8% foi parcialmente acompanhado pela redução dos custos variáveis, não tendo sido possível obter idêntico comportamento dos custos fixos*
- *O EBITDA caiu 28%*
- *Aumento das amortizações motivado pelo registo de € 3 Mn de imparidades, sendo que 2/3 das quais estão ligadas a unidades situadas nas Ex-SCUT*
- *O menor endividamento médio traduziu-se em despesas financeiras inferiores*
- *O Resultado Líquido cai 58%; desconsiderando imparidades, o Resultado Líquido teria sido de € 8,4 Mn (-44,6%)*

5 – Demonstrações Financeiras 2011



Balanço

€ Mn	2011	2010	Var. %
Activo Líquido	228	232	-1,9%
Activo Intangível	59	61	-2,1%
Activo Tangível	123	121	1,8%
Outros	45	51	-10,6%
Capital Próprio	115	109	5,0%
Capital	109	95	14,8%
Resultado Líquido	6	15	-58,1%
Passivo	113	123	-8,1%
MLP	45	47	-4,0%
CP	44	46	-5,2%
Outros	24	30	-19,0%
Investimento	12	11	
Rácio Cobertura Juros	11x	20x	

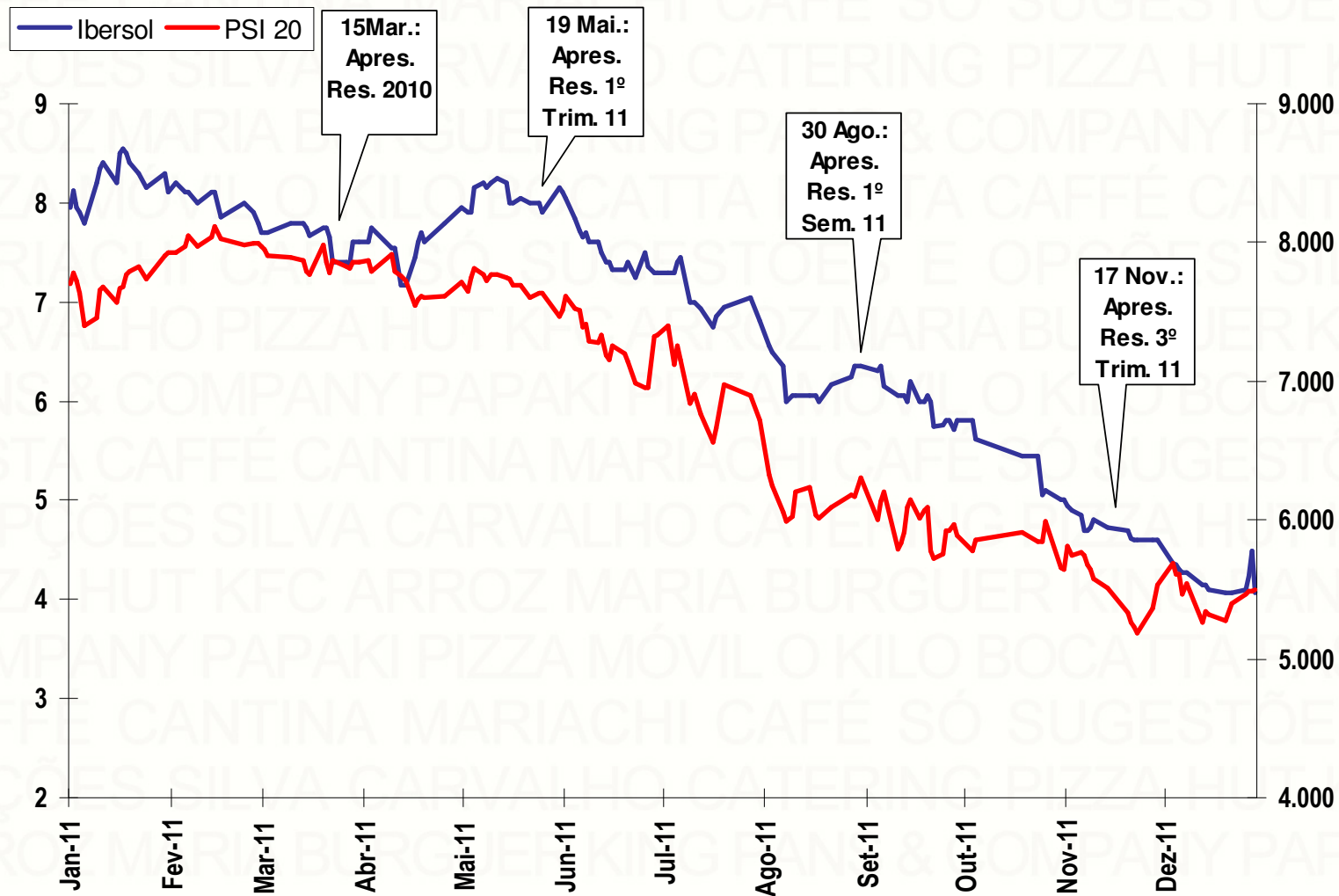


5 – Demonstrações Financeiras 2011



- *Redução do Activo em 1,9%, acompanhada por uma diminuição do Passivo (-8%)*
- *Crescimento do Capital Próprio em 5%*
- *Passivo Remunerado Líquido reduziu € 4 Mn, para € 28 Mn*
- *Redução do Gearing para 20%*
- *Rácio de Cobertura dos Juros de 11x*

5 – Evolução de Cotações 2011



5 – Evolução de Cotações 2011



Estadísticas Acções IBERSOL, SGPS, S.A. - ANO 2011

(Valores em EUR)

Total Acções	20.000.000	Cotação Mínima (14 Dez. 11)	4,05
Acções livres no Mercado	18.000.000	Cotação Máxima (19 Jan. 11)	8,59
Acções Próprias	2.000.000 10,00%	Cotação Média	7,16
Capitalização Bolsista (30 Dez 11)	81.200.000	Valor de Abertura (3 Jan. 11)	8,00
Quantidade Média Transaccionada 2011	6.707	Valor de Fecho (30 Dez.11)	4,06
Quantidade Média Transaccionada 2010	10.953	Valorização Acções	-49,3%
		Variação PSI-20	-28,2%

A cotação reduziu cerca de 50%, enquanto que o PSI-20 desvalorizou 28%.

A quantidade transaccionada reduziu em cerca de 40%

Perspectivas para 2012



6 – Perspectivas para 2012

MERCADOS ACTUAIS

- *Em Portugal, o objectivo presente no Plano de Ajustamento Orçamental de redução da procura interna para assegurar o equilíbrio das contas externas continuará a traduzir-se numa redução substancial do rendimento disponível das famílias e do consumo*
- *A esta alteração da procura há-de corresponder um ajustamento gradual da oferta, movimento que provavelmente se acelerará em 2012 por efeito do aumento do IVA na restauração em 10 pp (entre Jan. e Fev. de 2012 houve um aumento de 68% das falências neste sector). Esta agressiva medida fiscal duplicou a taxa do sector em Portugal e representa praticamente o triplo da taxa existente em Espanha*



6 – Perspectivas para 2012

MERCADOS ACTUAIS



• Assim, esperamos uma reestruturação do mercado, com adequação da oferta à procura, o que determinará:

- reajustamento do nosso portfolio;
- alteração das relações com os diversos stakeholders

6 – Perspectivas para 2012



MERCADOS ACTUAIS

- Em Espanha, provavelmente só após o encerramento do processo eleitoral na Andaluzia se vai conhecer a intensidade do ajustamento da economia. A situação não parece, todavia, exigir medidas tão gravosas quanto as aplicadas em Portugal
- Consequentemente, estimamos uma estabilização da nossa actividade em Espanha

6 – Perspectivas para 2012

OUTROS MERCADOS

- *Há vários anos, definimos a Península Ibérica como o nosso Home Base, encarado como plataforma para implantação noutros mercados com afinidades linguísticas*

- *Perspectivamos estes novos mercados possam representar cerca de 25% do volume de negócios no próximo quinquénio*

- *Angola será a primeira etapa.*

Concluimos a construção da primeira unidade, a inaugurar logo que obtidas as autorizações pertinentes, o que cremos que poderá ocorrer no 2º trimestre de 2012